



DESAFIOS NA EDUCAÇÃO: SUPERANDO DIFICULDADES ESTRUTURAIS POR MEIO DE ATIVIDADES DINÂMICAS E LÚDICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Renê Felipe de Freitas¹

RESUMO

A realização de um Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II, componente curricular obrigatório de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, realizado entre agosto e outubro de 2023, proporcionou uma vivência significativa na prática docente em uma instituição de ensino pública de Fortaleza. Localizada na periferia da cidade, a escola enfrenta desafios estruturais, refletindo as disparidades entre as regiões da cidade. Nesse contexto, com aproximadamente 974 alunos no Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos (EJA), a escola busca superar limitações físicas durante uma reforma em andamento. Dessa forma, as atividades do estágio foram conduzidas nas turmas do 6º ano A, B e C, com cerca de 40 alunos cada. A fase de observação permitiu entender as dinâmicas das turmas, enquanto as regências abordaram temas como Sistema Nervoso Periférico e o impacto das drogas na sociedade. O projeto didático envolveu a criação de cartas conceito e experimentos sobre substâncias químicas, estimulando a participação e a compreensão dos alunos. Resultados indicaram um engajamento positivo dos alunos, especialmente durante o jogo de cartas e experimentos práticos. Observou-se uma compreensão consistente dos conceitos teóricos, embora tenha sido identificada uma necessidade de aprimoramento na didática envolvendo o tópico sobre métodos de separação de misturas. Portanto, a experiência, apesar dos desafios estruturais da escola, proporcionou um ambiente favorável para a transição da teoria para a prática, promovendo aprendizados e desenvolvimento profissional. O estágio não apenas cumpriu seus objetivos, mas também ofereceu percepções valiosas sobre as desigualdades educacionais. A reflexão contínua sobre áreas de aprimoramento destaca a importância do constante aperfeiçoamento na formação do futuro educador.

Palavras-chave: Experiência formativa. Licenciatura. Substâncias químicas. Observação. Regência.

1. INTRODUÇÃO

Compreender a importância do estágio prático na formação de um docente é primordial. Nesse sentido, o Estágio Supervisionado Obrigatório na licenciatura desempenha um papel fundamental na formação de professores, permitindo aos

¹ Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará, rene.felipe@aluno.uece.br.



estudantes vivenciar a prática no contexto educacional (LEITE, 2023). Dessa forma, ele é reconhecido como um momento de transição entre a teoria e a prática, no qual os estudantes e futuros educadores têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e promover uma aprendizagem significativa para os alunos das escolas. Nesse contexto, a aprendizagem significativa ocorre quando uma informação, que foi adquirida recentemente, se conecta a conceitos pertinentes e claros que já fazem parte da estrutura cognitiva do sujeito (AUSUBEL; STAGER; GAITER 1968).

Dito isso, o Estágio Supervisionado se caracteriza como um importante espaço de aprendizagem significativa, pois permite aos estagiários expandir seus conhecimentos já existentes, refletir sua prática docente e aprofundar sua compreensão sobre a relação de teoria com a prática no contexto escolar. Nesse sentido, o Estágio Supervisionado busca promover a interação com profissionais da escola, possibilitando a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e resolução de problemas (LIMA, 2011). Essa troca ajuda a fortalecer a identidade profissional e a entender melhor o papel do professor na educação.

Somando-se a isso, o presente resumo expandido, feito a partir das vivências e ações do estágio, visa refletir sobre a prática docente, analisar as experiências vividas e identificar pontos fortes e possíveis áreas de melhoria. Dessa forma, a escrita final das atividades do Estágio Supervisionado é uma oportunidade para sistematizar reflexões, consolidar aprendizados e compartilhar suas experiências com a comunidade acadêmica (PIMENTA, 2012). Diante disso, esse processo de escrita final é bastante reflexivo e crucial para o desenvolvimento profissional, visto que proporciona uma análise da prática educacional.

Nesse cenário, o estágio ocorreu entre agosto e outubro de 2023 e, ao longo de todo o período, foram sendo cumpridas as diferentes etapas exigidas para sua realização. Primeiramente, através de um contato direto e presencial na escola, foi utilizada a Carta de Apresentação, com intuito de demonstrar a importância dos estágios supervisionados para a formação de um estudante de licenciatura, além de delimitar o período do estágio e deixar claro as documentações conduzidas pelos estagiários.

Desse modo, durante todo o período subsequente do estágio, a documentação foi sendo preenchida de forma ordenada e regular para o controle das atividades realizadas. Dessa forma, houve o preenchimento do Termo de Compromisso para formalizar a relação entre o concedente do estágio, o estagiário e a Universidade Estadual do Ceará. Ademais, para o início das atividades dentro da sala de aula, foi preenchido o Plano de Atividades e, ao longo dos dias do estágio, foi sendo escrita a Frequência de Estágio Supervisionado, que engloba, além da elaboração do plano do estágio, o reconhecimento da escola, observação do professor de sala, realização de planos para 24 horas de aula, regência de sala sob supervisão do professor responsável, além de um planejamento e aplicação de um projeto didático com carga horária de 8 horas. Por fim, no último dia do estágio, foi realizado o preenchimento, pelo professor supervisor, do Termo de Realização do Estágio Supervisionado Obrigatório, documento este que serve para avaliação do estagiário quanto ao desempenho durante o estágio.

Nesse contexto, as atividades do estágio ocorreram em uma Instituição de Ensino Pública pertencente à Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza (SME) e



que possui um histórico de atendimento à comunidade local há muitos anos. Entretanto, ao longo de sua trajetória, a escola tem passado por diversas dificuldades estruturais, muitas vezes, decorrentes da falta de investimentos do poder público, situação essa que, infelizmente, se repete em várias outras escolas localizadas em áreas mais distantes da região nobre da cidade. Portanto, fica claro a existência de realidades desiguais que variam de acordo com o local dessas instituições de ensino, uma vez que, na percepção dos estudantes, estudar e morar na periferia se difere bastante quando é comparado com a realização das mesmas atividades na região nobre da cidade de Fortaleza (SOUZA; VIEIRA; VIDAL, 2020). Diante disso, é notório que há uma disparidade evidente nas condições estruturais e de investimento entre as escolas localizadas na periferia e aquelas situadas em áreas mais privilegiadas da cidade.

Mediante a isso, a escola, onde ocorreu o estágio, é localizada na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará. Dito isso, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Fortaleza (2023), atualmente, a escola passa por uma reforma orçada em R\$ 1,56 milhão, sendo que, na última atualização, a mesma estava 43% concluída, com previsão para finalização em dezembro de 2023. Entretanto, apesar da reforma, as aulas seguem ocorrendo de forma improvisada em um prédio ao lado da escola, o qual possui sérias limitações em sua infraestrutura.

Além disso, a escola é composta por um local para estacionamento de veículos, uma quadra ampla - na qual atualmente está servindo como sala de aula dentro de containers instalados, cozinha - onde é preparada as refeições dos alunos, rampa de acesso ao primeiro andar sem a presença de corrimãos, 5 salas de aula no térreo e no primeiro andar com 2 ventiladores em cada uma (exceto nas salas de aula adaptadas em containers) e com iluminação falhando em uma destas, sala dos professores com refrigeração e acúmulo de profissionais devido ao tamanho reduzido do espaço, biblioteca que é pouco utilizada e coordenação pedagógica, onde fica a secretaria, coordenador pedagógico e o diretor da escola.

Ademais, outra problemática que cerca a escola é a obra do prédio original da instituição de ensino que fica ao lado, uma vez que o barulho, acúmulo de poeira e outras questões prejudicam potencialmente a todos os estudantes e profissionais. Nesse contexto, é necessário proporcionar uma infraestrutura escolar que estimule e viabilize o aprendizado, ao mesmo tempo em que favoreça as interações humanas (SOARES NETO, 2013). Dessa forma, torna-se imprescindível a busca por soluções que garantam um ambiente propício ao aprendizado das turmas de estudantes.

Por conseguinte, a escola oferta o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), nos turnos da manhã e tarde, possuindo séries que são divididas em 3 turmas (A, B e C), e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), ofertado no período da noite, sendo assim, ao todo estão matriculados regularmente 974 alunos na instituição. Nesse sentido, é fundamental destacar a importância da Educação de Jovens e Adultos presente na escola, pois representa uma oportunidade para indivíduos que, por diversos motivos, não concluíram sua educação formal na idade regular (SILVA *et al.*, 2012). Portanto, a promoção da EJA nas escolas é fundamental, uma vez que desempenha um papel fundamental na promoção da educação contínua e do desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, contribuindo para a criação de uma sociedade mais equitativa, onde todos têm a oportunidade de aprender e crescer.



Dito isso, o estágio foi realizado nas turmas do 6º A, B e C, as quais cada uma possuía em média cerca de 40 alunos, sendo que a frequência era semelhante nas três diferentes turmas, a qual girava em torno de 32 a 34 alunos presentes por aula, demonstrando que apesar das dificuldades estruturais da escola, os alunos mantinham um alto nível de frequência. Por outro lado, não foi perceptível o índice de evasão escolar, entretanto, a mudança de horário e turmas entre os alunos do horário da manhã e da tarde, eram notórias, visto que a lista de frequência era atualizada quase que semanalmente, por conta dessas situações.

Assim sendo, o presente resumo expandido visa dissertar sobre as atividades desenvolvidas durante o período do estágio, especificamente sobre as observações e regências em sala de aula, bem como o desenvolvimento de um projeto didático sobre substâncias químicas, envolvendo experimentos químicos e um jogo de cartas acerca do conteúdo. Dessa forma, durante o estágio, o foco esteve não apenas na transmissão de conhecimento, mas também na promoção de metodologias educacionais inovadoras, visando engajar os alunos de maneira participativa.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Observação

No contexto das atividades de estágio, a fase de observação é indispensável para a formação acadêmica e profissional dos futuros educadores. Esse momento do estágio, oferece uma oportunidade para que os alunos entendam o ambiente escolar, compreendendo as dinâmicas educacionais em ação e aplicarem os conhecimentos teóricos que adquiriram durante o curso (ROCHA; SILVA, 2020).

Dessa maneira, o estágio de observação foi desenvolvido dentro do Ensino Fundamental II, nas turmas do 6º ano A, B e C. Esse período se destaca por ter sido um momento em que houve diversas oportunidades de entender o contexto em cada uma das turmas, possibilitando previamente a chance de melhor adaptá-los para o período das regências. Nesse contexto, a prática de observar o professor supervisor colabora para os estagiários desenvolverem uma capacidade de analisar o local de aprendizagem e dessa maneira buscar diferentes estratégias pedagógicas (SILVA; GASPAR, 2018). Diante disso, é notório que o estágio de observação ajuda a entender melhor as dinâmicas de cada turma, possibilitando desenvolver habilidades de ensino (ROCHA; PARANHOS; MORAES, 2010).

Durante o período do estágio, foram realizadas observações acerca do conteúdo sobre o Sistema Nervoso Central. Assim, para trabalhar tais conceitos sobre o assunto, o principal recurso utilizado pelo professor supervisor foi o uso de figuras esquematizadas que representavam as diversas partes e funções do Sistema Nervoso Central. Estas figuras eram utilizadas para explicar os complexos processos que ocorrem no cérebro e na medula espinhal, como a transmissão de sinais nervosos e a coordenação de movimentos. Dessa maneira, através desse recurso houve uma maior participação dos alunos, entretanto, embora o uso de figura torne o aprendizado mais interessante, ainda sim é um recurso simples, visto a complexidade sobre Sistema Nervoso Central.



2.2 Regência

Após a fase de observação, o estágio avançou para a etapa de regência, na qual foi assumida pelo estagiário a responsabilidade pela condução das aulas nas mesmas turmas do 6º ano A, B e C, nas quais houve a realização das observações. Nesse sentido, o estágio de regência representa a fase em que o estagiário assume a responsabilidade pela condução integral da aula, sendo designado para ministrar aulas, coordenar discussões, promover atividades práticas, entre outras responsabilidades, sob a supervisão do professor titular da sala (KRASILCHIK, 2005). Durante esse período, foram abordados temas relevantes, como o Sistema Nervoso Periférico, influência das drogas no Sistema Nervoso Central, bem como seus impactos na sociedade e por fim, uma aula expositiva introdutória sobre Substâncias Químicas, conteúdo que foi utilizado posteriormente para realização do projeto didático.

2.2.1 *Regência sobre sistema nervoso periférico*

A regência sobre o Sistema Nervoso Periférico foi uma continuação do capítulo observado durante o estágio de observação. A estratégia adotada para tornar o conteúdo mais acessível e envolvente para os alunos foi a utilização de recursos visuais, como esquemas e imagens ilustrativas do próprio livro. Além disso, foram demonstrados exemplos reais de situações que envolviam os riscos dos danos à medula espinal, como a perda de sensibilidade e a paralisia, envolvendo paraplegia e tetraplegia. Ao final, foi proposta uma atividade simples de resolução de questões para avaliação dos alunos, sendo que a interatividade foi estimulada por meio de questionamentos envolvendo as próprias questões, promovendo a participação ativa dos estudantes. Observou-se um aumento no engajamento e na compreensão do conteúdo, indicando que essa abordagem mais dinâmica e participativa contribui para uma aprendizagem mais efetiva.

2.2.2 *Regência sobre o impacto das drogas na sociedade*

A segunda regência abordou o tema sensível acerca do que são as drogas, sua relação com a saúde, bem como com problemas sociais e atuação das mesmas no sistema nervoso, com foco adicional na automedicação. Dessa maneira, a proposta foi promover a conscientização dos alunos sobre os riscos associados à automedicação, de maneira que estimulasse os alunos a refletirem sobre o tema. Foram apresentados dados estatísticos, relatos de casos e discussões em grupo para explorar as diferentes perspectivas sobre o assunto.

A utilização de dinâmicas e debates permitiu que os alunos expressassem suas opiniões e compartilhassem experiências, promovendo uma abordagem mais contextualizada e significativa. Além disso, estratégias para a prevenção do uso indevido de substâncias foram discutidas, enfatizando sempre a importância de buscar orientação profissional em questões relacionadas à saúde.

2.2.3 *Regência sobre substâncias químicas*



A terceira e última regência foi dedicada à realização de uma aula teórica, estrategicamente realizada para preparar os alunos para o subsequente desenvolvimento do projeto didático. Dito isso, nessa aula, o foco fixado foi sobre a apresentação de conceitos teóricos essenciais, com intuito para criação de uma base consistente para a compreensão dos princípios que seriam posteriormente aplicados na prática, por meio de experimentos e atividades lúdicas. Portanto, essa abordagem prévia visou fornecer para os alunos o conhecimento necessário para uma participação mais ativa e enriquecedora no desenvolvimento do projeto didático subsequente.

Ademais, durante essa aula teórica e preparatória para o projeto didático, a reação da turma foi bastante positiva e participativa. Os alunos demonstraram interesse no conteúdo teórico apresentado, levantando perguntas e compartilhando seus pontos de vista sobre o tema. Observou-se um clima de entusiasmo à medida que os conceitos eram introduzidos, indicando um engajamento por parte dos estudantes. À medida que os alunos assimilavam as informações teóricas, surgiam expressões de curiosidade e empolgação em relação à perspectiva de aplicar esses conhecimentos em atividades práticas na aula subsequente. Portanto, essa interação positiva e a manifestação do interesse de grande parte dos alunos proporcionaram um ambiente propício para a transição da teoria para a prática.

2.3 Projeto didático

Além das atividades de observação e regência, também foi elaborado e aplicado um projeto didático para as turmas A, B e C do 6º ano da instituição de ensino, na qual o estágio foi realizado. Essa fase do estágio permite a utilização de estratégias lúdicas e dinâmicas, favorecendo o desenvolvimento de práticas mais eficazes e adaptáveis às necessidades dos alunos (SILVA; GASPAR, 2018). Dessa forma, o projeto didático no estágio supervisionado se caracteriza como uma fase que possui um papel bastante importante na formação do educador, preparando-o para os desafios e demandas da prática docente.

Assim sendo, no caso específico do projeto didático aplicado às três turmas de 6º ano, após a condução da instrução teórica abordando o capítulo sobre substâncias químicas, foram reservados três dias dedicados à aplicação do projeto. Este consistiu na criação de cartas que exploravam conceitos fundamentais, tais como mudanças de estado físico, densidade e flutuação, fatores influenciadores da densidade, misturas homogêneas e heterogêneas, número de fases presentes em misturas, além do tópico de separação de misturas (FIGURA 1).



Figura 1 - Exemplos de “cartas conceitos” e “cartas respostas”.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Dessa maneira, houve a criação de “cartas conceitos” e “cartas respostas”, estas foram distribuídas a seis grupos, sendo que cada grupo, composto por seis alunos, recebia “cartas conceito” e “cartas resposta”. A dinâmica consistia na associação das cartas conceito com as cartas resposta, exigindo uma breve explicação sobre a razão da associação. Por exemplo, uma "carta conceito" exibia a imagem de um cubo de gelo derretendo, e sua "carta resposta" correspondente conteria o termo "Fusão", representando o processo retratado na carta conceito. Da mesma forma, uma carta conceito com a representação visual de uma mistura de água e óleo seria associada a uma "carta resposta" contendo a expressão "Mistura Heterogênea" ou até mesmo "Bifásica", indicando a presença de duas fases.

No decorrer do jogo, a avaliação do desempenho dos alunos foi focada diretamente nas respostas apresentadas durante o momento de associação entre as cartas conceito e as cartas resposta. O critério para a avaliação foi baseado na capacidade dos alunos de conectar de maneira coerente os conceitos representados visualmente com as respostas conceituais adequadas. Essa abordagem proporcionou uma avaliação das habilidades de aplicação dos conhecimentos dos alunos, exigindo não apenas o reconhecimento visual, mas também uma compreensão dos fenômenos químicos. A interatividade do jogo estimulou a participação ativa dos alunos e também proporcionou percepções sobre a compreensão dos temas abordados, contribuindo assim para uma avaliação abrangente e dinâmica durante essa fase do Estágio Supervisionado.

Após a finalização do jogo de cartas, foram conduzidos experimentos práticos com a turma, abordando métodos de separação de misturas simples, como sedimentação, decantação, filtração, catação e outros. Essas atividades práticas



incorporaram questionamentos relacionados à densidade, flutuação, misturas homogêneas e heterogêneas, assim como o número de fases identificadas durante o experimento de separação de misturas.

Nesse sentido, após a execução dos experimentos, foi distribuída e corrigida uma ficha sobre misturas (FIGURA 2). Dessa maneira, os alunos foram solicitados a citar exemplos de componentes de uma mistura, indicar o tipo de mistura (homogênea ou heterogênea), mencionar o número de fases presentes e propor um método adequado para a separação da mistura. Notavelmente, após a correção, foi observado um alto índice de acertos nos parâmetros, principalmente no tipo de mistura e no número de fases, indicando uma compreensão maior desses conceitos. Entretanto, vale ressaltar que o item da ficha que apresentou maior inadequação nas respostas foi relacionado ao método adequado para a separação das misturas. Sendo assim, essa observação sugere a necessidade de reforçar o entendimento sobre os métodos de separação, indicando uma oportunidade para aprimorar esse aspecto na abordagem pedagógica, visando esclarecer e enriquecer para além do que foi planejado e realizado dentro da sala de aula.

Figura 2 - Ficha de misturas.

COMPONENTES	TIPO DE MISTURA	NÚMERO DE FASES	MÉTODO DE SEPARAÇÃO DE MISTURA

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as etapas vivenciadas durante o Estágio Supervisionado Obrigatório, houve uma abordagem pedagógica abrangente, envolvendo observação, regência e um projeto didático concentrado em um tema, fato que possibilitou explorá-lo de forma diversificada. Dito isso, os objetivos propostos para o estágio foram alcançados de forma satisfatória, proporcionando uma experiência enriquecedora tanto para o estagiário quanto para os alunos e professor supervisor.

A utilização de um caminho fluido das atividades propostas pelo estágio, como a observação prévia, seguida pela regência e projeto didático permitiu um



desenvolvimento gradual entre teoria e prática. O projeto didático, com o jogo de cartas e experimentos práticos, demonstrou ser uma ferramenta eficaz para o engajamento dos alunos e a aplicação dos conceitos aprendidos. No entanto, através das avaliações das atividades, foi identificado uma maior incompreensão dos alunos sobre os métodos de separação de misturas, indicando a necessidade de ajustes adicionais nesse aspecto para temas subsequentes dos próximos estágios. Além disso, a experiência formativa nas turmas do 6º ano da escola, especialmente em um contexto desafiador, proporcionou percepções sobre as desigualdades estruturais nas instituições de ensino, enriquecendo a formação do estagiário.

Em conclusão, o estágio foi bem-sucedido em cumprir com seus objetivos, proporcionando crescimento diante das adversidades, além de diversos aprendizados para o estagiário. A reflexão sobre as áreas a serem aprimoradas será bastante importante para sua aplicação nos estágios futuros, buscando constante aperfeiçoamento.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, David P.; STAGER, Mary; GAITÉ, A. J. H. Retroactive facilitation in meaningful verbal learning. **Journal of Educational Psychology**, v. 59, n. 4, p. 250, 1968.
- KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4 ed. São Paulo: Edusp, 2005.
- LEITE, Natanielle de Oliveira Gomes. A Relevância do Estágio Curricular Supervisionado na Formação Docente. **Diversitas Journal**, v. 8, n. 1, 2023.
- LIMA, M. S. S. A formação do professor de ciências na perspectiva do estágio supervisionado. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 16, n. 1, p. 1-19, 2011.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2012. Acesso em: 30 nov. 2023.
- ROCHA, Ermita do Amaral; SILVA, Américo Junior Nunes da. O estágio curricular supervisionado de observação: Tecendo reflexões e refletindo sobre esse espaço de formação. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, p. 61-71, 1 jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/estagio-curricular>. Acesso em: 19 nov. 2023.
- ROCHA, T. L.; PARANHOS, R. de D.; MORAES, F. A. de. Estágio supervisionado na Licenciatura em Ciências Biológicas: relato de experiência do estágio e do projeto de intervenção sobre relações de gênero e música. **Revista Polypyhonía**, Goiânia, v. 21, n. 1, p. 268, 2011. DOI: 10.5216/rp.v21i1.16312. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/255>. Acesso em: 30 nov. 2023.
- SILVA, AF da et al. Educação de jovens e adultos. **Aracaju: UNIT**, v. 1, 2012.



SILVA, H. I.; GASPAR, M.. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 205–221, jan. 2018.

SOARES NETO, J. J.; JESUS, G. R. de; KARINO, C. A.; ANDRADE, D. F. de. Uma escala para medir a infraestrutura escolar. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 24, n. 54, p. 78–99, 2013. DOI: 10.18222/eae245420131903. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/1903>. Acesso em: 30 nov. 2023.

SOUZA, M. E. M.; VIEIRA, S. L.; VIDAL, E. M. O impacto das transformações urbanas sobre escolas públicas no centro de Fortaleza. **Revista Cocar**, [S. l.], v. 14, n. 30, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2925>. Acesso em: 30 nov. 2023.